

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ABORDAGEM ACERCA DA HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO

Relatoria: NÊMORA LÍGIA DE SOUSA SANTANA
KENNIA SIBELLY MARQUES DE ABRANTES

Autores: PALOMMA PEREIRA DE ABRANTES
GEOFABIO SUCUPIRA CASIMIRO
RENATA KELLY DE OLIVEIRA SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

A enfermagem é uma profissão que integra a ciência e a arte de cuidar, cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, de modo integral e holístico, sendo seu princípio ético garantir a dignidade do paciente, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde. O paciente ao ser internado para uma cirurgia traz consigo ansiedades e dúvidas ao saber que será submetido a um procedimento invasivo e desconhecido, significando uma situação crítica, desta forma, a assistência pré-operatória humanizada é imprescindível para que se alcance uma reabilitação eficiente e que se reduzam suas taxas de complicação, assim, o enfermeiro tem várias responsabilidades no cuidado ao paciente cirúrgico, como o ensino, preparo físico e psicológico, avaliação e alta do paciente. Objetivou-se analisar a importância da humanização na assistência de enfermagem aos pacientes na fase pré-operatória admitidos em um Hospital Público do Alto Sertão Paraibano e avaliar a aplicabilidade da assistência de enfermagem durante o pré-operatório de pacientes que serão submetidos à cirurgia. Foi efetuado a partir de uma investigação de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa 12 pacientes, no qual foi aplicado um questionário semi-estruturado e os dados coletados no mês de novembro de 2009. Os resultados foram categorizados e em seguida analisados utilizando-se o método de análise de conteúdo, proposta por Bardin. Constatou-se que todos os pacientes estavam nervosos, com medo e desinformados em relação aos procedimentos técnicos rotineiros, com isso, evidenciou-se a ausência de um cuidado humanizado ocorrido na assistência da instituição estudada, em que não existe uma relação de ajuda cuja essência constitui-se uma atitude humanizada, que atenda as reais necessidades apresentadas pelos pacientes, as quais são importantes para o seu restabelecimento físico e psicológico. Enfim, espera-se que esta pesquisa contribua para compreensão dos profissionais, não apenas os enfermeiros, mas todos que realizam assistência pré-operatória, e que a partir desta, outras discussões sejam realizadas, a fim de garantir a reflexão e conscientização de tais profissionais quanto à importância da adoção do modelo holístico assistencial na cirurgia clínica.